

# ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE UM ESPÉCIME DE TUBARÃO-BAMBÚ (CHILOSCYLLIUM SP.) SUGERE MORTALIDADE ASSOCIADA À INFECÇÃO BACTERIANA SISTÊMICA

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1<sup>a</sup> edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

GAUER; Danise<sup>1</sup>, MARCELINO; Sóstenes Apolo Correia<sup>2</sup>, GORZA; Leonardo Lima<sup>3</sup>, TAKATSUKA; Veronica<sup>4</sup>, SANTOS; Sergio<sup>5</sup>, TAVARES; Guilherme Campos<sup>6</sup>, PIEREZAN; Felipe<sup>7</sup>

## RESUMO

Os elasmobrânquios são um grupo de peixes cartilaginosos essencialmente marinhos representados por aproximadamente 400 espécies de tubarão e 500 espécies de raias e quimeras. Esses peixes se tornaram atrativos populares em aquários e zoológicos e frequentemente são alocados e expostos com uma mistura de outras espécies de animais aquáticos. Entretanto, mesmo com a popularidade desses animais, quando comparado aos peixes teleósteos, a literatura é escassa sobre as principais doenças que os acometem, bem como a descrição histopatológica das enfermidades. Dessa forma, o presente estudo buscou avaliar por análise histopatológica a possível causa de mortalidade de um Tubarão-Bambu no Aquário Marinho do Rio de Janeiro (AquaRIO). Para tanto, em março de 2023, um espécime de *Chiloscyllium* sp. (fêmea, 1,6 kg e 77 cm de comprimento) foi encontrado morto. Não havia histórico de patologias prévias e ao ser coletado, o animal estava em condição corporal normal. A carcaça fresca foi submetida a necropsia. Fragmentos de baço, brânquia, coração, estômago, fígado, intestino, musculatura, ovário, pâncreas e rim foram coletados, fixados e encaminhados para o Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para análise histopatológica. As amostras foram processadas usando protocolos padrões de histologia para obtenção de lâminas histológicas. Estas foram coradas com Hematoxicilina e Eosina, e submetidas a histoquímica especial (Good Pasture) para visualização de possíveis alterações esteciduais e presença de patógenos bacterianos, respectivamente. Na necropsia observou-se áreas de hiperemia nas nadadeiras caudais, fígado de coloração heterogênea com impregnação biliar, e intestino com conteúdo mucoso esverdeado. Nenhuma alteração histológica foi observada em ovário, estômago, musculatura, pâncreas e intestino. O tecido hepático estava autolisado. Contudo, trombose multifocal (lúmen obstruído por hemácias integrais e degeneradas, entremeadas por fibrina, ocasionalmente aderidas ao endotélio) foi observado em brânquia, baço, coração e rim. Além disso, no coração foi observado infiltrado inflamatório linfohistiocitário na túnica média com acúmulo de fibrina e necrose fibrinóide da túnica íntima. Nos glomérulos renais foram observados acúmulo de moderada quantidade de material basofílico e de aspecto vítreo, indicativo de nefrocalcinoze multifocal. Estruturas cocobacilares de 0,5-1,5 µm de comprimento coradas em vermelho, sugestivo de bactérias Gram-negativas, foram marcadas em trombos que obstruíam vasos sanguíneos do coração e do baço. Dessa forma, os achados de necropsia e histopatológico do nosso estudo sugerem como causa mortis do tubarão, uma infecção bacteriana sistêmica (sepse), causando por uma bactéria Gram-negativa de etiologia desconhecida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Elasmobrânquios, Tubarão-Bambu, Patologia, Septicemia, Peixes Ornamentais

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, gauerdanise@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, sostenesmarcelino@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, leonardo\_limagorza@hotmail.com

<sup>4</sup> Aquário Marinho do Rio de Janeiro (AquaRIO), 1@hotmai.com

<sup>5</sup> Aquário Marinho do Rio de Janeiro (AquaRIO), 2@hotmai.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, GCAMPOSvet@HOTMAIL.COM

<sup>7</sup> University Of Florida, fpierezan@gmail.com